

EXPORTAÇÕES E RECEITAS AUMENTARAM 10 %

Vinho Madeira rendeu mais de três milhões

A comercialização de Vinho Madeira rendeu, no ano passado, aos cofres da Região quase três milhões e meio de contos.

A produção deste tão apreciado néctar, tal como as exportações, também teve um aumento da ordem dos dez por cento, passando de três milhões seiscientos e vinte e sete mil litros para mais de quatro milhões de litros.

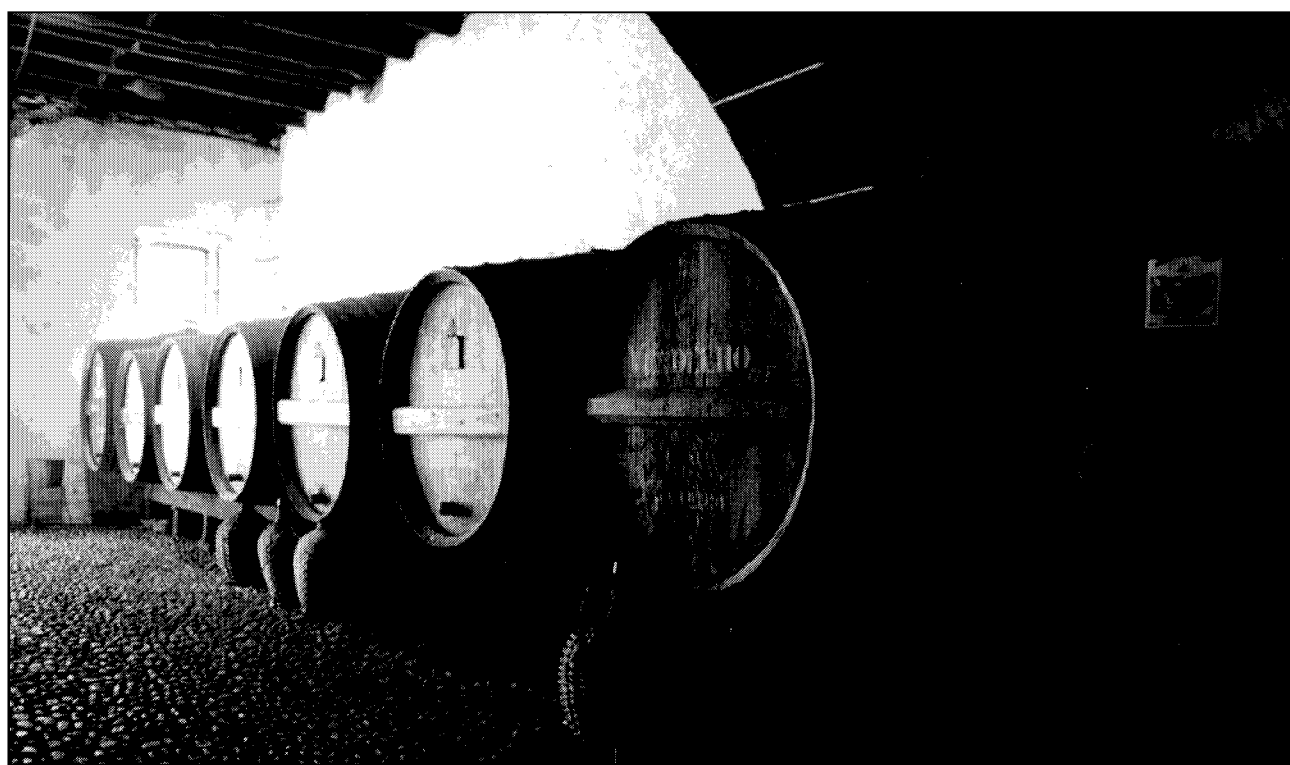
Em termos percentuais este aumento de produção foi da ordem dos dez por cento relativamente ao ano de 1999. O que, na opinião do presidente do Instituto do Vinho Madeira, Constantino Palma, «é muitíssimo bom».

Segundo Constantino Palma, para além deste aumento das exportações e produção, há a destacar ainda o facto de alguns mercados, como por exemplo o sueco, norueguês e da Coreia do Sul, terem registado aumentos bastante consideráveis das suas importações de Vinho Madeira relativamente a anos anteriores.

«As exportações para a Suécia duplicaram e passaram de vinte e cinco mil litros para cinquenta mil. As exportações para a Alemanha e a Noruega também subiram bastante. A Norue-

- As verbas resultantes da comercialização de Vinho Madeira aumentaram em 2000 e ultrapassaram os três milhões e quatrocentos mil contos. A produção também aumentou em cerca de dez por cento. Para breve está previsto o fim da comercialização a granel, adiantou o presidente do IVM.

ÓSCAR BRANCO



O fim do granel fará com que as receitas resultantes da exportação de Vinho Madeira aumentem consideravelmente.

ga, por exemplo, passou dos dois mil para vinte mil litros».

Granel com fim à vista

Ainda segundo o presi-

dente do Instituto do Vinho Madeira, acabar com a exportação de Vinho Madeira a granel é uma medida que este organismo pretende concretizar nos próximos dois/três anos. «O ano pas-

sado já subimos ligeiramente na exportação dos engarrafados e este ano vamos concertar políticas para que a muito curto prazo o problema dos granéis seja resolvido».

Quando tal acontecer estima-se que as verbas resultantes da comercialização sofram um aumento superior a cem por cento. Isto porque, segundo explicou Constantino Palma, a

média da comercialização de cada litro de vinho engarrafado rende «três vezes mais que um de granel. Neste momento estamos nos três milhões e meio de contos e estou convicto de que a curto prazo, entre dois e três anos, alcancemos os cinco milhões de contos».

A alimentar de certa forma este optimismo de Constantino Palma está também, para além deste aspecto, a excelente produção vinícola verificada no ano passado.

O Vinho Madeira, diz Constantino Palma, «está sólido e está a crescer. No ano passado tivemos uma vindima muito boa, da ordem dos cinco milhões de litros, o que é mais uma razão para nos congratularmos».

Vinho em várias feiras

Durante o corrente ano, e à semelhança do que já tem vindo a acontecer, o Instituto do Vinho Madeira tem prevista a realização de acções promocionais em diversas feiras internacionais.

Assim, estão previstas participações nas feiras "London Trade Wine Fair", em Londres, Inglaterra; "Prowien", Dusseldorf, Alemanha; e na "Foodex", Tóquio, Japão. Em todas estas feiras o IVM possuirá um "stand" próprio para informação ao público, promoção e provas de vinho.

Outra das iniciativas que serão levadas a efeito pelo Instituto de Vinho da Madeira é um concurso de vinhos para os "Melhores Madeirenses", cujo júri de selecção contará com a colaboração de alguns afamados enólogos.

obranco@dnnoticias.pt

EXPOSIÇÃO DESPORTIVA É NOVIDADE

Onze feiras programadas para o ano em curso

Já está definido o programa preliminar das maiores feiras que vão decorrer na Madeira ao longo deste ano. A principal novidade é a realização de uma exposição dedicada ao desporto e lazer, que será também a primeira grande iniciativa de 2001 no Madeira Tecnopólo. Designada "Sports Event", esta feira decorre na semana de 23 a 29 de Abril.

A "Sports Event" é organizada pela Associação Comercial e Industrial do Funchal (ACIF) e destina-se «a um vasto público que valoriza o seu bem-estar e saúde». «Embora dirigida com especial "enfoque" para os profissionais do sector, esta feira pode, e deve, ser visitada pelos amantes da natureza e todos os pratican-

tes de actividades desportivas», adianta uma nota informativa da ACIF. O recinto do Madeira Tecnopólo vai acolher um vasto leque de artigos desportivos (desde vestuário a equipamento para o desempenho das actividades) e propostas ligadas ao lazer (sugestões para férias, mobiliário de jardim, artigos de campismo e montanhismo, pesca desportiva, aeromodelismo, etc.). A animação será um ponto forte desta feira inédita, com demonstrações das várias modalidades desportivas, "shows" e concursos em todos os dias da semana.

Esta não é a única estreia no calendário de acções da ACIF para 2001. Por exemplo, entre 27 de Junho e 1 de Julho, deverá



O Tecnopólo acolhe a maioria das feiras agendadas.

organizar a Teleinfo - Feira de Telecomunicações e Tecnologias da Informa-

ção, que, em princípio, decorrerá também nas instalações da Penteadá. É uma

iniciativa dedicada a todos aqueles que se interessam pelas novas tecnologias da informação, quer sejam profissionais do sector quer meros utilizadores. A exposição abrange não só os equipamentos informáticos como também as telecomunicações e os conteúdos. A terceira novidade da ACIF é a Expo Natal, uma feira a decorrer no final do ano e cuja realização depende muito da adesão dos comerciantes. Como o próprio nome indica, é uma feira com artigos de toda a espécie para as ofertas natalícias.

Do programa da ACIF constam ainda mais três exposições. A 18.ª edição da Expomadeira está prevista para o período de 13 a 22 de Julho, no Madeira Tecnopólo. É a "feira rainha" do

mercado regional, que no ano passado registou a visita de 80 mil pessoas. Por fim, para o segundo semestre, estão agendados dois eventos do ramo automóvel: o II Salão Automóvel da Madeira e o Mercado de Automóveis Usados. O primeiro terá lugar no Tecnopólo, enquanto o segundo vai decorrer num de três locais possíveis - Pontinha, Machico ou Ribeira Brava.

Por outro lado, a empresa MostraMadeira, ligada ao Tecnopólo, tem quatro feiras em carteira para este ano: a Madeira Alimentar (de 22 a 29 de Maio), a CasaDecor (de 5 a 10 de Junho), a Infotur (de 20 a 25 de Novembro) e a Feira do Artesanato (de 5 a 9 de Dezembro).

Por fim, referência para a FIC 2001 - Feira da Indústria e Construção, iniciativa anual levada a cabo pela Associação dos Industriais de Construção da Madeira (ASSICOM). A sua data concreta ainda está por definir, mas, desde já, surgem duas possibilidades, de 10 a 14 de Outubro ou de 17 a 21 de Outubro.

MIGUEL FERNANDES LUÍS
mfluis@dnnoticias.pt